



Trabalhos Científicos

Título: Avaliação Clínica Dos Pacientes Internados Com Mononucleose Infecciosa Em Uma Unidade Hospitalar

Autores: BEATRIZ CHARPINEL SANTOS (EMESCAM, VITÓRIA - ES), ELISA MACHADO HERINGER (UNIMED, VITÓRIA - ES), MARIA CAMILA FERREIRA NUNES (UNIMED, VITÓRIA - ES), JOSSANA LANGSDORFF SANTANA (UNIMED, VITÓRIA - ES), DÓRIA DE SÁ ALMEIDA PEIXOTO (UNIMED, VITÓRIA - ES), SIMONE VIEIRA SAMPAIO PEREIRA (UNIMED, VITÓRIA - ES), APARECIDA DAS GRAÇAS CARVALHO GOMES (UNIMED, VITÓRIA - ES)

Resumo: A mononucleose infecciosa é causada pelo vírus Epstein-Barr (EBV), caracterizando-se comumente como uma doença autolimitada de resolução espontânea. O presente estudo visa caracterizar os fatores que justificaram a internação hospitalar desses pacientes, assim como o tratamento instituído e a resposta clínica. Nesse estudo retrospectivo descritivo, foram analisados prontuários de pacientes internados em uma Unidade Hospitalar Pediátrica desde 2015 com sorologia IgM positiva para EBV, excluindo-se os pacientes que permaneceram internados por outras causas. O método sorológico utilizado foi a pesquisa de anticorpos IgM contra os antígenos do capsídeo viral (anti-VCA). Obteve-se 22 pacientes, sendo a distribuição igual entre os sexos. A faixa etária média foi de 8,7 anos, predominando crianças com idade entre 2 a 5 anos (36,3). A idade mínima foi de 2 anos e a idade máxima de 17 anos. A febre esteve presente em todos os pacientes, sendo a manifestação mais prevalente seguida de hepatoesplenomegalia e adenopatia. Os sintomas agravantes descritos na admissão foram, na maior parte dos casos, a prostração e dificuldade de alimentação via oral. Em 50 dos casos o diagnóstico de internação foi amigdalite. Destes 22 pacientes, 16 foram submetidos à antibioticoterapia (72,7) e 9 (40,9) a corticoidoterapia. No entanto, verifica-se a dificuldade de obtenção do diagnóstico preciso da mononucleose durante a anamnese e exame físico iniciais, justificando o grande número de prescrições de antibióticos na internação. Percebe-se também a prevalência de hospitalização de crianças abaixo dos 5 anos. Outro fator de notoriedade é a corticoterapia em pacientes internados por mononucleose, indo ao encontro dos dados da literatura, sendo a severidade da doença diretamente relacionada à prescrição de corticoides. Dentre os pacientes submetidos à corticoterapia, o tempo médio de internação foi de 3,4 dias, enquanto os que apenas fizeram o tratamento sintomático, a média foi de 5,3 dias.